



## MULHERES NEGRAS E ESTEREÓTIPOS: CONTRIBUIÇÕES DO FEMINISMO NEGRO PARA A (DES)CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES NOS CONTEXTOS SOCIAIS E MIDIÁTICOS

FLÁVIA MARTINS DOS SANTOS, LENISE BORGES SANTANA  
flaviamartins21@gmail.com

**Objetivo:** Discutir os estereótipos ligados às mulheres negras no Brasil e a influência destes sobre suas identidades; Identificar o papel da mídia na construção de estereótipos ligados às mulheres negras; Analisar o modo como o feminismo negro pode contribuir para a (des)construção das identidades das mulheres negras seu consequente empoderamento. **Método:** No presente trabalho optou-se por uma abordagem qualitativa e método descritivo, a partir do qual pretende-se analisar as contribuições do feminismo negro para a desconstrução de estereótipos sobre as mulheres negras e sua consequente influência sobre as identidades dessas mulheres. Por ser um trabalho exclusivamente teórico, as principais técnicas utilizadas foram a pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Para ilustrar o papel da mídia na construção dos estereótipos realizou-se também a apresentação de casos em diferentes mídias: matérias jornalísticas sobre o caso Miriam França; o anúncio publicitário impresso da cerveja preta Devassa; e a campanha publicitária televisiva do dia das mulheres da Riachuelo de 2014; as novelas da Rede Globo com protagonistas negras. **Resultados:** O trabalho realizado alcançou por meio da metodologia descrita os seguintes resultados:- a circulação de estereótipos tem exercido papéis centrais para a desumanização de mulheres negras e para a exploração do seu trabalho (COLLINS, 2016).- Fenômenos como a naturalização do racismo ou o mito da democracia racial brasileira (ARAÚJO, 2008), refletem na concepções dos papéis mais comuns da mulher negra na sociedade, destacando-se as noções de “mulata”, “doméstica” e “mãe preta”.- A mídia opera como lócus no qual relações de poder se estabelecem, as representações de grupos são difundidas e por vezes criadas, e os sentidos circulam e produzem a realidade.- O feminismo negro mostra-se uma discussão e ferramenta prática importante para desconstrução das imagens estereotipadas na reformulação das identidades das mulheres negras. **Conclusão:** Acredita-se que é possível e necessária a contribuição do feminismo negro, nos vários âmbitos de disputas de poder, sejam elas no campo acadêmico, dos movimentos sociais ou da própria vida cotidiana. Esse conhecimento apresenta-se como fator essencial para questionar as identidades impostas à todas as mulheres. Identidades estas que se impõe ao longo da história e da cultura, como no caso das mulheres negras brasileiras, e se reforça por meio dos estereótipos que a mídia produz e faz circular.

**Palavras-chave:** feminismo negro. estereótipos. mídia.